

Sant'Anna garante que a anistia cairá no 2º turno

BRASÍLIA — O líder do governo na Câmara, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), disse ontem que conseguiu convencer o líder do PMDB na Constituinte, deputado Nelson Jobim (RS), sobre a necessidade de supressão de vários pontos do texto aprovado em primeiro turno. Sant'Anna citou, entre eles, as anistias aos débitos tributários e à correção monetária nas dívidas dos pequenos empresários, o índice de 12% no tabelamento dos juros e a possibilidade de escolha, para os servidores públicos, da legislação em que deverá se aposentar. A licença paternidade, segun-

do Sant'Anna, não é questão fundamental para o governo. O deputado ressaltou que não houve, ainda, acordo sobre esses pontos entre as lideranças partidárias, mas que eles certamente serão suprimidos se Jobim conseguir o apoio do PMDB.

Segundo Sant'Anna, Jobim não concordou com a supressão, proposta pelo governo, do voto a partir dos 16 anos. Quanto à questão da jornada máxima de trabalho de seis horas, que o governo também pretende excluir do tex-

to, Jobim concordou apenas com a supressão da palavra "máxima".

O líder do governo disse ainda que o governo já estabeleceu a estratégia para negociar a supressão de 32 pontos aprovados em primeiro turno. A intenção, afirmou, é evitar erros durante a votação dos pontos sobre os quais houver consenso e mobilizar parlamentares governistas, ministros e governadores para persuadir os constituintes nos demais pontos. Dos 32 itens que o governo quer suprimir, definidos anteontem, 18 são considerados essenciais e "merecerão trabalho específico".